

distribuição
gás natural



Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

**Relatório de Gestão Intercalar e
Contas Condensadas Consolidadas**

Primeiro Semestre 2022

Índice	
1. Quem somos	3
2. Destaques do primeiro semestre de 2022	4
2.1 Indicadores financeiros	4
2.2 Indicadores operacionais	5
2.3 Investimento	6
2.4 Desenvolvimento no processo de descarbonização da infraestrutura - Green pipeline project	6
2.5 Gás distribuído	7
2.6 Enquadramento regulatório	7
2.7 Sistema de controlo interno e Gestão de risco	8
2.8 Desempenho ESG	9
3. Desempenho Financeiro	11
3.1 Resultados consolidados	11
3.2 Cash Flow	12
3.3 Situação financeira	13
3.4 Rácios financeiros	14
4. Factos relevantes ocorridos após o encerramento do primeiro semestre de 2022	15
5. Anexos	17
Anexo I – Órgãos sociais	17
Anexo II – Menções obrigatórias	18
Anexo III – Declarações sobre a conformidade da informação apresentada	19
Anexo IV – Demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho 2022	21

1. Quem somos

O grupo **Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (GGND)** é o maior operador da rede de distribuição de gás em Portugal, uma empresa com 175 anos de história, em processo de refundação depois da alteração da estrutura acionista em março de 2021.

A GGND gere uma rede de 13.578 km e uma presença em 102 concelhos de norte a sul do país, através da participação em nove distribuidoras de gás. Cinco destas distribuidoras operam ao abrigo de contratos de concessão de serviço público, assinados com o Estado Português em 2008, com uma duração de 40 anos, enquanto as restantes operam ao abrigo de licenças com um período de exploração de 20 anos.

Através das empresas controladas, o grupo GGND é responsável pela gestão da rede de distribuição de gás de média e baixa pressão, exercida em regime de serviço público e nos termos definidos pelo contrato de concessão ou licença, pela legislação específica do setor e pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

As operações de distribuição das empresas do Grupo são responsáveis pelo abastecimento a mais de 1,1 milhões de Clientes e pela distribuição de 18,1 TWh de gás natural por ano.

A GGND representa cerca de 70% da atividade de distribuição de gás em Portugal e contribui para a integração territorial fazendo chegar a rede de gás a consumidores no interior e litoral do país, assegurando a livre escolha de vetor energético aos consumidores.

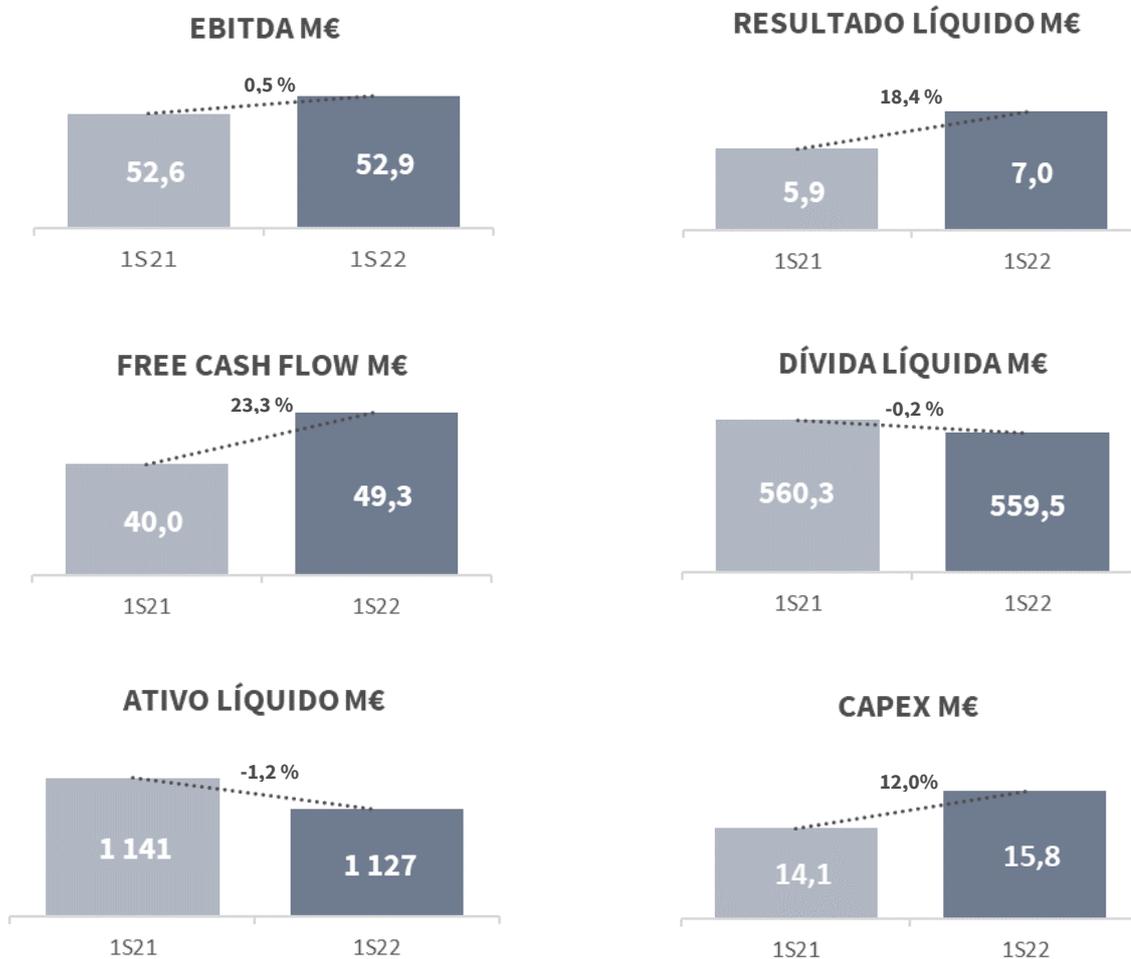
Com uma rede constituída maioritariamente por polietileno (94%) e com uma idade média inferior a 16 anos, o grupo GGND possui umas das infraestruturas mais modernas e eficientes da Europa, o que lhe permite assegurar um abastecimento em total segurança e um serviço de qualidade, cumprindo todos os critérios definidos pela ERSE e pela legislação específica do setor.

O grupo GGND está também na linha da frente no potencial de distribuição de gases renováveis uma vez que a rede de polietileno permite o transporte de hidrogénio (misturado ou puro) e de gases de origem não fóssil, como o biometano.

A GGND encontra-se num processo de transformação, assumindo-se como um *player* de relevância na transição para uma economia de baixo carbono. O seu objetivo é crescer, criar valor e abraçar a transformação e o progresso sustentável das comunidades onde está presente.

2. Destaques do primeiro semestre de 2022

2.1 Indicadores financeiros



milhares de €	Primeiro Semestre			
	2022	2021	Var. YoY	%Var. YoY
EBITDA	52 861	52 611	250	0,5%
EBIT	28 752	27 603	1 149	4,2%
Resultados financeiros	(5 053)	(5 099)	46	(0,9%)
Resultado líquido	7 013	5 922	1 091	18,4%
Free cash flow ¹	49 318	39 988	9 330	23,3%
Dívida líquida ²	559 466	560 336	(870)	(0,2%)
Ativo fixo líquido ³	1 126 873	1 140 675	(13 802)	(1,2%)
CAPEX ⁴	15 755	14 067	1 688	12,0%

¹ Fluxos das atividades operacionais - Fluxos das atividades de investimento

² Dívida bancária + Empréstimos obrigacionistas - Caixa e equivalentes

³ Ativos tangíveis + Ativos intangíveis (excluindo Goodwill)

⁴ Capital expenditure considera as adições do ano de ativos tangíveis e intangíveis



2.2 Indicadores operacionais

	Unid.	Primeiro Semestre			
		2022	2021	Var. YoY	%Var. YoY
Locais de consumo com contrato ativo ¹	#	1 128 059	1 126 159	1 900	0,2%
Volume distribuído	GWh	8 888	9 227	-338	(3,7%)
Extensão total da rede ¹	km	13 578	13 498	80	0,6%
Rede primária	km	790	790	0	-
Rede secundária	km	12 788	12 708	80	0,6%
Ramais ¹	#	363 958	358 477	5 481	1,5%

¹ Os valores referentes a 2021 reportam a 31 dezembro

	Primeiro Semestre			
	2022	2021	Var. YoY	%Var. YoY
Número de colaboradores ¹	398	398	0	-
Género				
Homens	269	274	-5	(1,9%)
Mulheres	129	124	5	3,9%
Saúde e Segurança ¹				
Casos de doenças ocupacionais	0,00	0,00	0	-
Índice de frequência (LTIF) ²	5,20	2,74	2	47,3%
Índice de gravidade (LTIS) ³	0,19	0,07	0,12	63,2%

¹ Os valores referentes a 2021 reportam a 31 dezembro

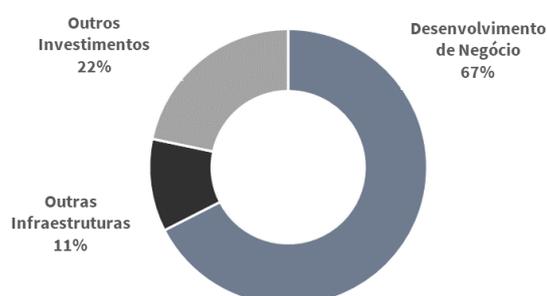
² LTIF *Lost Time Injury Frequency* - (Número de mortes + acidentes com baixa) * 10⁶ / horas trabalhadas

³ LTIS *Lost Time Injury Severity rate* - Número de dias perdidos por acidente com baixa * 1000 / horas trabalhadas

2.3 Investimento

O investimento realizado no primeiro semestre de 2022 ascendeu a €15,8 milhões, mais €1,7 milhões (12,0%) YoY.

Deste investimento, cerca de 67% corresponde à expansão da rede para novas zonas e consequente ligação de novos clientes, em linha com a estratégia da GGND de contribuir para uma maior coesão territorial, garantindo maior liberdade de escolha para as famílias e competitividade para as indústrias. No primeiro semestre foram construídos mais 80 km de rede de distribuição de gás, que totaliza 13.578 km, fazendo chegar esta moderna infraestrutura a mais 1.900 novos locais de consumo industriais e residenciais.



Uma vez que as redes da GGND estão preparadas para receber gases renováveis, a ligação de mais pontos de consumo à rede de distribuição está alinhada com os compromissos para as metas da descarbonização permitindo, numa fase mais imediata, o acesso a uma energia mais económica e com menor nível de emissões, e, numa fase posterior, a injeção de gases renováveis, como o biometano e o hidrogénio.

2.4 Desenvolvimento no processo de descarbonização da infraestrutura - Green pipeline project

Em outubro de 2021 a GGND lançou publicamente o Green Pipeline Project (GPP) – projeto pioneiro na injeção de hidrogénio verde (H₂) na rede de gás natural em Portugal. Este projeto-piloto está a ser desenvolvido no Seixal, na rede de distribuição da concessão da empresa do Grupo - Setgás, com a participação direta de diversos parceiros Institucionais e Técnicos, e conta com a produção local de hidrogénio verde, que será transportado até à rede de gás, onde será misturado com o gás natural e distribuído numa rede que abastece cerca de 80 clientes dos setores residencial, terciário e industrial. Numa fase inicial, o hidrogénio será misturado com o gás natural numa percentagem de 2%_{vol}, aumentando, num período de 2 anos, até um máximo de 20%_{vol}, evitando-se com esta percentagem, a emissão de 60,29 toneladas de CO_{2eq} por ano, o que equivale ao carbono sequestrado por cerca de 36 mil árvores.

Ao longo do primeiro semestre de 2022 a GGND concluiu a construção de um novo segmento de rede, com 1.400 metros de extensão, no qual circula já 100% de H₂, ligando o local de produção de hidrogénio ao ponto de injeção e mistura.

O GPP tem também como objetivo estudar o impacto da injeção do H₂ na gestão da infraestrutura de distribuição e nos equipamentos de queima dos consumidores, reunindo know-how e competências para que os ORD possam estar devidamente preparados para responder às solicitações dos interessados e, assim, contribuir para a meta do Plano Nacional para o Hidrogénio de incorporação entre 10-15% de hidrogénio nas redes de gás natural até 2030.

O Projeto recebeu Distinção por mérito excecional e relevância pelo Fundo de Apoio à Inovação.

2.5 Gás distribuído

O volume de gás natural distribuído na rede situou-se nos 8.888 GWh, registando-se uma redução de 3,7% YoY, impactada sobretudo pela diminuição do segmento industrial (-5,6%), mas parcialmente compensado pelo aumento de consumo no segmento terciário (+15,9%) e residencial (+0,1%).

Não obstante o contexto atual geopolítico após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a GGND não registou até à data impactos significativos ao nível do volume de gás distribuído.

A gestão da empresa monitoriza permanentemente a evolução do consumo de gás em cada um dos seus segmentos de clientes de forma a antecipar medidas de mitigação de risco no atual contexto.

2.6 Enquadramento regulatório

A atividade de distribuição de gás natural é suportada através da aplicação de tarifas reguladas aprovadas anualmente pela ERSE, tendo como base os Proveitos Permitidos.

O período regulatório, entendido como o prazo em que os parâmetros para cálculo dos proveitos permitidos se mantêm constantes, foi alargado para 4 anos, no lugar dos 3 anos anteriores, passando a coincidir com anos civis. Assim, o 5º período regulatório decorrerá de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2023.

Quanto ao cálculo dos Proveitos Permitidos, a ERSE manteve a metodologia, que resulta da soma do: (i) custo de capital, definido como o produto da base de ativos regulados (“RAB”) pela taxa de remuneração dos ativos regulados indexada às OTs Portuguesas a 10 anos (“RoR”) publicada pela ERSE, acrescido das amortizações e depreciações daqueles ativos; (ii)

da recuperação dos OPEX (custos operacionais líquidos permitidos) indexado a fatores de eficiência (inflação, locais de consumo e volume de gás distribuído), com revisão dos parâmetros regulatórios aplicáveis; e (iii) de ajustamentos, nomeadamente relacionados com o desvio tarifário.

O desvio tarifário é definido como a diferença entre os proveitos permitidos efetivamente faturados no ano *s-2* e os proveitos permitidos estimados pela ERSE.

O cálculo da RoR é efetuado em função de uma média das yields das obrigações a 10 anos emitidas pelo Estado Português.

A RoR publicada em junho no documento da ERSE “Tarifas e preços de gás para o ano gás 2022-2023”, relativa ao ano civil 2022 foi de 5,05%, refletindo o aumento verificado nas *yields* das OT, em comparação com 4,72% registada no ano anterior. Tendo as empresas reguladas da GGND considerado no primeiro semestre de 2022 uma RoR de 4,70%.

2.7 Sistema de controlo interno e Gestão de risco

A GGND, enquanto maior operador da rede de distribuição em Portugal, consciente do seu papel importante na aceleração da transformação do setor energético, em particular no setor do gás, compromete-se a reforçar a eficácia do seu sistema de controlo interno, garantindo segurança razoável sobre o alcance dos objetivos relacionados com as operações, a fiabilidade e integridade e divulgação da informação financeira e não financeira, e com a conformidade legal e regulatória.

No âmbito do processo de transformação em que a GGND se encontra, designadamente com a alteração da sua estrutura orgânica, e para garantir a sua autonomização em relação ao seu anterior acionista de controlo, foram aprovados pelos órgãos de gestão da GGND o Manual de Controlo Interno (MCI) que estabelece os princípios, responsabilidades e mecanismos de cumprimento dos requisitos de controlo interno, e a nova estrutura de *governance* do controlo interno e gestão de risco, adotando o modelo robusto das “três linhas de defesa”, alinhado com as melhores práticas. Neste âmbito foi concluído o diagnóstico sobre as políticas, normas e procedimentos com dependência de /para o MCI, com necessidade de revisão e desenvolvimento, tendo sido identificadas, entre outras, as Política de Controlo Interno e de Gestão de Riscos que serão alvo de revisão durante o terceiro trimestre.

As operações do Grupo GGND têm uma natureza de longo prazo, o que implica que muitos dos riscos a que está exposta sejam permanentes. No entanto, os fatores que desencadeiam os riscos, internos ou externos, são mutáveis e podem desenvolver-se e evoluir com o tempo, podendo variar em probabilidade, gravidade e detetabilidade.

Acresce que o quadro regulamentar interno garante que as atividades são conduzidas de acordo com os objetivos estratégicos, e que os principais riscos a que a GGND está exposta são geridos, monitorizados e comunicados através de um processo cíclico e integrado de

tratamento de riscos com o objetivo de reduzir a sua probabilidade de ocorrência ou limitar o seu impacto.

A GGND identificou os seguintes principais riscos e incertezas no primeiro semestre de 2022, prevendo-se que não de alterem nos próximos seis meses:

- Incertezas regulatórias e *compliance*;
- Insuficiências de sistemas de informação e *cybersecurity*;
- Execução de projetos, nomeadamente na vertente da autonomização de processos e recursos.

Acresce referir que sobre o risco de liquidez, a 30 de junho de 2022 a GGND tem €115,4 milhões em caixa e equivalentes, bem como €20,0 milhões em linhas de crédito disponíveis e não utilizadas, perfazendo o montante total de €135,4 milhões. Estes montantes são suficientes para satisfazerem todos os seus passivos correntes.

2.8 Desempenho ESG

2.8.1 Auscultação stakeholders

No âmbito da sua jornada ESG, a GGND tem vindo a promover diversas iniciativas que contribuem para a definição de uma agenda de sustentabilidade e um roadmap sustentado de médio-longo prazo.

Para o cumprimento dos seus compromissos, a GGND reconhece que, nas suas diferentes vertentes de atuação, os stakeholders têm um papel de relevo no desenvolvimento da sua estratégia. Por este motivo é fundamental ouvir a opinião de cada entidade com quem se relaciona e compreender as suas expectativas, de forma a assegurar a geração de valor através de uma atividade sustentável.

Para isso, a GGND está a conduzir um processo de auscultação, reconhecendo a importância de melhorar continuamente a sua ação junto das comunidades onde opera. Esta prática de auscultação será recorrente e permitirá ouvir e compreender melhor os seus stakeholders, respondendo às suas expectativas e interesses bem como identificar os temas relevantes e materiais. O envolvimento dos stakeholders no modelo de governo da GGND permitirá antecipar as suas expectativas e alavancar o seu desempenho enquanto organização.

Durante o primeiro semestre, a GGND promoveu a identificação interna dos principais grupos de stakeholders, através de workshops a vários níveis da organização, tendo por base a Norma AA1000 de Envolvimento de Stakeholders – Critérios de Orientação para o processo de mapeamento das Partes Interessadas.

2.8.2 Política de direitos humanos

A GGND assume as suas atividades com respeito pelos princípios dos Direitos Humanos e Trabalho, em contexto de alinhamento com os princípios do Pacto Global, no âmbito da referência da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas.

Estes compromissos foram revistos e permitiram a preparação de uma política de Direitos Humanos da GGND, a aprovar no terceiro trimestre de 2022, e que tem como objetivo aprovar e identificar os princípios para salvaguardar os Direitos Humanos na realização das suas atividades, procurando envolver todas as partes interessadas, assumindo a sua defesa e promoção, qualquer que seja o contexto em que opera.

3. Desempenho Financeiro

3.1 Resultados consolidados

milhares de €	Primeiro Semestre			
	2022	2021	Var. YoY	%Var. YoY
Vendas e prestação de serviços	77 114	79 718	(2 604)	(3,3%)
Custos operacionais líquidos	(24 253)	(27 107)	2 853	(10,5%)
Custo das vendas	(1 096)	(1 021)	(76)	7,4%
Fornecimentos serviços externos	(17 878)	(19 579)	1 702	(8,7%)
Custos com pessoal	(9 799)	(11 058)	1 259	(11,4%)
Outos proveitos (custos) operacionais	4 467	4 558	(90)	(2,0%)
Perdas por imparidade de contas a receber	52	(7)	59	(873,0%)
EBITDA	52 861	52 611	250	0,5%
Amortizações, depreciações e imparidades ¹	(24 014)	(24 919)	905	(3,6%)
Provisões	(95)	(90)	(5)	6,0%
EBIT	28 752	27 603	1 149	4,2%
Resultados financeiros ¹	(5 053)	(5 099)	46	(0,9%)
Resultados antes de impostos	23 699	22 504	1 195	5,3%
Imposto sobre o rendimento	(6 253)	(5 762)	(491)	8,5%
Contribuição extraordinária sobre o sector energético	(10 131)	(10 485)	354	(3,4%)
Resultado líquido consolidado	7 315	6 257	1 059	16,9%
Interesses que não controlam	(302)	(335)	32	(9,6%)
Resultado líquido atribuível a acionistas da GGND	7 013	5 922	1 091	18,4%

¹ Inclui IFRS 16

O volume de negócios no primeiro semestre de 2022 ascendeu a €77,1 milhões, um decréscimo de 3,3% face ao período homólogo do ano anterior (YoY). Esta evolução é basicamente explicada pela redução das tarifas URT e UGS (proveitos *pass-through* sem impacto no EBITDA), em cerca de €2,3 milhões, cujo efeito teve o mesmo impacto na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

Os proveitos permitidos, incluídos na rubrica volume de negócios, totalizaram €70,6 milhões, menos 1,1% YoY. Esta redução foi compensada pelo aumento dos serviços técnicos prestados a clientes em cerca de €0,5 milhões YoY, consequência da recuperação da atividade.

Os custos operacionais líquidos, excluindo o efeito *pass-through*, foram €23,1 milhões, um decréscimo de 2,8%, refletindo a redução dos custos com pessoal devido sobretudo à redução de remunerações variáveis.

O EBITDA foi de €52,9 milhões, um aumento de 0,5% YoY, explicado sobretudo pela redução de custos operacionais, uma vez que se manteve a taxa de remuneração (RoR) base no limite mínimo em 4,7%.

As amortizações diminuiram 3,6% YoY para €24,0 milhões, devido ao aumento da vida útil dos ativos afetos às empresas do Grupo cujas licenças de exploração de rede de distribuição local foram estendidas até 31 de dezembro de 2027.

O EBIT foi de €28,8 milhões, um aumento de 4,2% YoY.

Os resultados financeiros foram de -€5,1 milhões em linha com o período homologado do ano, anterior, refletindo sobretudo os custos relacionados com os juros de financiamento.

Os impostos aumentaram 8,5% para €6,3 milhões, na sequência da melhor performance do semestre, contudo referir que a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE) continua a impactar significativamente no resultado (€10,1 milhões correspondente à CESE do ano 2022, totalmente registada no início do ano a que reporta), tal como nos anos anteriores.

O resultado líquido do Grupo GGND, nos primeiros 6 meses de 2022, ascendeu a €7,0 milhões, registando um aumento de €1,1 milhões (+18,4%) face ao período homologado do ano anterior, pelas razões acima explicadas.

3.2 Cash Flow

milhares de €	Primeiro Semestre		
	2022	2021	Var. YoY
Caixa e equivalentes no início do período	67 484	76 879	(9 395)
Recebimentos de clientes	132 016	129 458	2 558
Pagamentos a fornecedores	(26 053)	(34 303)	8 250
Pagamentos ao pessoal ¹	(12 796)	(10 627)	(2 169)
Pagamento do imposto sobre o rendimento	(585)	(780)	195
Pagamento de imposto sobre o consumo (IVA)	(17 368)	(17 188)	(180)
Pagamento de taxas de ocupação do subsolo (TOS)	(11 781)	(11 113)	(668)
Outros (pagamentos)/recebimentos ²	(953)	(797)	(157)
Cash flow das atividades operacionais	62 480	54 650	7 830
Investimento (ativos tangíveis e intangíveis)	(13 164)	(14 661)	1 497
Outros	3	0	3
Cash flow das atividades investimento	(13 162)	(14 661)	1 500
Empréstimos pagos	(521)	(521)	0
Encargos financeiros líquidos ³	(902)	(1 013)	111
Pagamento de dividendos	0	(485)	485
Cash flow das atividades financiamento	(1 423)	(2 019)	596
Variação líquida de caixa	47 895	37 970	9 926
Caixa e equivalentes no final do período	115 379	114 848	531

¹ Inclui pagamentos a pessoal, reformas e pré-reformas, fundo de pensões, segurança social e IRS

² Inclui o pagamento de 13 mil euros referente a processos CESE 2014 - acertos de juros de mora

³ Inclui pagamentos de juros, custos similares, pagamento de locações e juros de locações (IFRS 16)

Nos primeiros 6 meses de 2022, o *Cash flow* operacional aumentou 14,3% YoY para €62,5 milhões. Esta evolução é explicada pelas seguintes principais razões favoráveis:

- (i) aumento de recebimentos de clientes em €2,6 milhões face ao período homologado anterior explicado pelo acréscimo de volumes distribuídos nos segmentos residencial (+0,1%) e terciário (+15,9%), cujas tarifas médias, que apesar de terem

- sofrido um ligeiro decréscimo, são mais elevadas do que as tarifas do segmento industrial;
- (ii) redução de pagamentos a fornecedores em €8,3 milhões, devido à redução das compensações definidas pela ERSE, desfasamentos de pagamentos e na execução de serviços face ao ano anterior;
 - (iii) parcialmente compensados desfavoravelmente pelo aumento dos pagamentos a pessoal em €2,2 milhões, devido a acertos de remunerações realizados no âmbito do pessoal cedido da GGND a empresas do Grupo Galp no mesmo período homólogo anterior.

O *Cash flow* das atividades de investimento regista uma variação positiva de €1,5 milhões, resultado de um decréscimo temporário do investimento.

A variação líquida de caixa foi de €47,9 milhões, um aumento de €9,9 milhões YoY e a caixa no final do período ascendeu a €115,4 milhões.

O *Free cash flow* atingiu os €49,3 milhões, mais €9,3 milhões YoY, impulsionado sobretudo pela melhoria do *Cash flow* operacional de €7,8 milhões YoY.

3.3 Situação financeira

milhares de €	30 jun.2022	31 dez.2021	Var. vs 31 dez.2021
Ativo fixo líquido	1 126 873	1 134 733	(7 860)
Direitos de uso ativos (IFRS 16)	11 091	11 499	(409)
Fundo de maneo ¹	7 284	36 339	(29 055)
Subsídios ao investimento	(201 850)	(205 535)	3 685
Outros ativos (passivos) não correntes	(118 070)	(118 246)	176
Capital empregue	825 328	858 791	(33 463)
Dívida de curto prazo	1 042	1 042	0
Dívida de médio e longo prazo	673 803	673 969	(166)
Dívida total	674 845	675 011	(166)
Caixa e equivalente	115 379	67 484	47 895
Dívida líquida	559 466	607 527	(48 062)
Loações (IFRS 16)	11 674	12 027	(353)
Capital próprio	254 189	239 236	14 953
Capital próprio, dívida líquida e locações	825 328	858 791	(33 462)
Dívida Líquida para Capital Próprio	2,2x	2,5x	-

¹Fundo de maneo = Ativo corrente-Passivo corrente (excluindo Caixa e equivalentes, Dívida de curto prazo, locações de curto prazo e subsídios de curto prazo)

A 30 de junho de 2022, o ativo fixo líquido da GGND era de €1.126,9 milhões, uma redução de €7,9 milhões YoY, em virtude de o nível do investimento não ter compensado as amortizações e depreciações do exercício.

O fundo de maneiço decresceu para €7,3 milhões, sobretudo pelo efeito da redução do desvio tarifário de curto prazo em €10,5 milhões e aumento do imposto a pagar em €8,4 milhões.

Os outros ativos/passivos não correntes mantiveram-se alinhados, devido ao reforço das provisões em cerca de €10,0 milhões relacionadas com o valor da CESE referente ao ano 2022, ter sido parcialmente compensado pela redução de €9,5 milhões nas Responsabilidades líquidas com benefícios pós emprego e outros benefícios.

O desvio tarifário a receber registado no final de junho de 2022 ascendeu a €16,1 milhões tendo reduzido €13,5 milhões.

A 30 de junho de 2022, a dívida líquida situava-se em €559,5 milhões, reduzindo €48,1 milhões face a dezembro de 2021, pelo aumento de liquidez, tendo a caixa e equivalente no final do período ascendido a €115,4 milhões.

Acresce referir que durante o primeiro semestre, a GGND iniciou os trabalhos de preparação e de análise de refinanciamento do seu programa EMTN de €600 milhões com vencimento em setembro de 2023, com o apoio de um banco de referência internacional.

3.4 Rácios financeiros

Ao abrigo do Programa de EMTN (*Euro Medium Term Note Programme*) emitido pela GGND, foram definidos Rácios Financeiros (*“Financial Covenants”*), os quais representam uma proteção para os seus Credores. Os referidos rácios têm dois limites, sendo um sob a forma de *“lock-up of dividends distribution”* e outro sob a forma de *“event of default”*.

O rácio da dívida líquida para EBITDA a situar-se nos 5,4x e o rácio de cobertura do serviço da dívida nos 10,7x, permite dar cumprimento aos rácios financeiros definidos.

milhares de €	Primeiro Semestre	Lock-up	Default
	2022	Limites	
Dívida Líquida ¹ / EBITDA ²	5,4x	> 6,5x	> 7,0x
Rácio de Cobertura do Serviço da Dívida ³	10,7x	< 2,0x	< 1,5x

¹ Dívida Bancária + Empréstimo Obrigacionista (incluindo Origination Fees) + Juros Especializados - Caixa e Equivalentes

² EBITDA + Provisões a 30 de junho de 2021, anualizado de forma linear

³ (Cash Flow da Atividade Operacional - Pagamentos CAPEX) anualizado / Serviço de Juros anualizado

4. Factos relevantes ocorridos após o encerramento do primeiro semestre de 2022

Em virtude da atual conjuntura resultante do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia, a gestão da GGND está a acompanhar a evolução da situação macroeconómica, nomeadamente fontes de abastecimento de gás, preços, volumes e taxas de juro, de modo a controlar eventuais riscos operacionais, garantir a manutenção das suas atividades e mitigar eventuais impactos financeiros materialmente relevantes nas empresas do Grupo GGND. Até à data de aprovação das contas, o conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia não teve impactos significativos na atividade.

Lisboa, 28 de julho de 2022

O Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira
Presidente

Jaroslava Korpancová
Vogal

Karl Klaus Liebel
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos
Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Yoichi Onishi
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

José Manuel Rodrigues Vieira
Vogal

5. Anexos

Anexo I – Órgãos sociais

A composição dos Órgãos Sociais da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. a 30 de junho de 2022 é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Nuno Cunha Rodrigues, Presidente
Rafael de Almeida Garrett Lucas Pires, Secretário

Secretária da Sociedade

Pedro Maria Soares Cruz Teles Feio, Efetivo
Ana Trouillet Pessoa, Suplente

Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira, Presidente
Jaroslava Korpancová, Vogal
Karl Klaus Liebel, Vogal
Ippei Kojima, Vogal
Nuno Luís Mendes Holbech Bastos, Vogal
Gabriel Nuno Charrua de Sousa, Vogal (CEO)
Yoichi Onishi, Vogal (CSO)
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, Vogal (CFO)
José Manuel Rodrigues Vieira, Vogal (COO)

Comissão Executiva

Gabriel Nuno Charrua de Sousa, CEO
Yoichi Onishi, CSO
Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel, CFO
José Manuel Rodrigues Vieira, COO

Conselho Fiscal ¹

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão, Presidente
Manuel Lázaro Oliveira de Brito, Vogal
José Carlos Carvalho Brites, Vogal
Amável Alberto Freixo Calhau, Vogal suplente

Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda., representada por:
Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC n.º 1681, Efetivo
José Manuel Henriques Bernardo, ROC n.º 903, Suplente

¹ Deliberação social unânime de 16 de maio de 2022

Anexo II – Menções obrigatórias

A. Participações qualificadas no capital social da sociedade a 30 de junho de 2022

Acionistas	N.º de Ações	Valor Nominal	%
Allianz Infrastructure Luxembourg II S.à r.l.	40 743 759	1,00 EUR	45,51%
Allianz European Infrastructure Acquisition Holding S.à r.l.	26 412 050	1,00 EUR	29,50%
Meet Europe Natural Gas, Lda.	20 144 057	1,00 EUR	22,50%
Petrogal, S.A.	2 229 275	1,00 EUR	2,49%
Total	89 529 141	1,00 EUR	100,00%

B. Posição acionista dos membros dos órgãos de administração e fiscalização a 30 de junho de 2022

(Artigo 447.º n.º 5 do Código das Sociedades Comerciais)

Nenhum dos membros dos órgãos de administração e fiscalização era titular a 30 de junho de 2022, de ações ou obrigações da GGND.

C. Principais transações relevantes entre partes relacionadas realizadas no primeiro semestre de 2022

Durante o primeiro semestre de 2022 não foram realizadas transações relevantes com partes relacionadas da GGND que tenham afetado significativamente a sua situação financeira ou o respetivo desempenho, nem que importem uma alteração à informação incluída no relatório anual referente ao exercício de 2021, suscetíveis de ter um efeito significativo na sua posição financeira ou no respetivo desempenho durante os primeiros 6 meses do exercício de 2022.

Anexo III – Declarações sobre a conformidade da informação apresentada

Declaração dos membros do Conselho de Administração

De acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira semestral, cada um dos membros do Conselho de Administração da GGND abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2022 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da GGND e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2022 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras condensadas, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 28 de julho de 2022

O Conselho de Administração

Diogo António Rodrigues da Silveira
Presidente

Jaroslava Korpancová
Vogal

Karl Klaus Liebel
Vogal

Ippei Kojima
Vogal

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos
Vogal

Gabriel Nuno Charrua de Sousa
Vogal

Yoichi Onishi
Vogal

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel
Vogal

José Manuel Rodrigues Vieira
Vogal

Declaração dos membros do Conselho Fiscal

No âmbito de exercício de funções dos membros do Conselho Fiscal da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. e de acordo com os princípios de relato aplicáveis para a informação financeira semestral, cada um dos membros do Conselho Fiscal da GGND abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas consolidadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2022 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2022 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras condensadas, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas para o segundo semestre do ano.

Lisboa, 27 de julho de 2022

O Conselho Fiscal

Pedro Miguel Ribeiro de Almeida Fontes Falcão
Presidente

Manuel Lázaro Oliveira de Brito
Vogal

José Carlos Carvalho Brites
Vogal

Anexo IV – Demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho 2022



Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas em 30 de junho de 2022

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

ÍNDICE

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada	3
Demonstração Condensada dos Resultados e do Rendimento Integral Consolidados	4
Demonstração Condensada Consolidada das Alterações no Capital Próprio	5
Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa	6
Anexo às demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho de 2022	7
1 Informação corporativa	7
2 Principais políticas contabilísticas	7
3 Informação por segmentos	8
4 Ativos tangíveis.....	10
5 Ativos intangíveis e Goodwill.....	11
6 Direitos de uso e responsabilidades por locações	12
7 Inventários.....	13
8 Clientes e Outras contas a receber	13
9 Caixa e seus equivalentes.....	14
10 Dívida financeira	14
11 Fornecedores e Outras contas a pagar.....	16
12 Imposto sobre o rendimento	16
13 Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios.....	18
14 Provisões	18
15 Interesses que não controlam	19
16 Proveitos e ganhos.....	20
17 Custos e perdas.....	20
18 Proveitos e custos financeiros	21
19 Eventos subsequentes	21
20 Aprovação das demonstrações financeiras condensadas	22

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

Ativo	Notas	Junho 2022	Dezembro 2021
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	4	441	450
Ativos intangíveis e Goodwill	5	1 128 708	1 136 558
Direitos de uso de ativos	6	11 091	11 499
Ativos por impostos diferidos	12	15 689	17 551
Outras contas a receber	8	14 417	14 237
Outros ativos financeiros		3	3
Total de ativos não correntes:		1 170 349	1 180 299
Ativo corrente:			
Inventários	7	1 544	1 810
Clientes	8	6 892	10 696
Outras contas a receber	8	65 582	68 406
Caixa e seus equivalentes	9	115 379	67 484
Total dos ativos correntes:		189 396	148 395
Total do ativo:		1 359 745	1 328 694
Capital Próprio e Passivo			
Capital próprio:			
Capital social		89 529	89 529
Prestações acessórias		19 516	19 516
Reservas		13 037	12 080
Resultados acumulados		111 601	97 911
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		233 684	219 036
Interesses que não controlam	15	20 505	20 200
Total do capital próprio:		254 189	239 236
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Dívida financeira	10	673 803	673 969
Responsabilidades por locações	6	10 683	11 012
Outras contas a pagar	11	194 539	197 415
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	13	52 863	62 370
Passivos por impostos diferidos	12	16 472	19 596
Provisões	14	79 220	69 256
Total do passivo não corrente:		1 027 580	1 033 617
Passivo corrente:			
Dívida financeira	10	1 042	1 042
Responsabilidades por locações	6	990	1 015
Fornecedores	11	10 424	8 381
Outras contas a pagar	11	55 864	44 185
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar	12	9 656	1 217
Total do passivo corrente:		77 976	55 840
Total do passivo:		1 105 556	1 089 457
Total do capital próprio e do passivo:		1 359 745	1 328 694

As notas anexas fazem parte da demonstração condensada da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração Condensada dos Resultados e do Rendimento Integral Consolidados

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e em 30 de junho de 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	Junho 2022	Junho 2021
Vendas	16	1 820	1 708
Prestação de serviços	16	75 294	78 010
Outros proveitos operacionais	16	20 163	18 364
Proveitos financeiros	16 e 18	27	47
Total de proveitos e ganhos:		97 304	98 129
Custo das vendas	17	(1 096)	(1 021)
Fornecimentos e serviços externos	17	(17 878)	(19 579)
Custos com o pessoal	17	(9 799)	(11 058)
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos fixos e direitos de uso de ativos	17	(24 014)	(24 919)
Provisões	14, 17	(95)	(90)
Perdas por imparidade de contas a receber	17	52	(7)
Outros custos operacionais	17	(15 696)	(13 806)
Custos financeiros	17 e 18	(5 079)	(5 145)
Total de custos e perdas:		(73 605)	(75 625)
Resultado antes de impostos e outras contribuições:		23 699	22 504
Imposto sobre o rendimento	12	(6 253)	(5 762)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	14	(10 131)	(10 485)
Resultado líquido consolidado do período		7 315	6 257
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A.		7 013	5 922
Interesses que não controlam	15	302	335
Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)		0,08	0,07
Resultado líquido consolidado do período		7 315	6 257
Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período			
Ganhos e perdas atuariais - fundo de pensões		9 148	420
Imposto relacionado aos ganhos e perdas atuariais	12	(1 510)	-
Outros ajustamentos - correção de exercícios anteriores		-	(268)
Total do rendimento integral do período, atribuível a:		14 953	6 409
Acionistas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A.		14 647	6 074
Interesses que não controlam	15	305	335

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados e devem ser lidos em conjunto.

Demonstração Condensada Consolidada das Alterações no Capital Próprio

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Capital social	Prestações acessórias	Reservas	Resultados acumulados	Sub-Total	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	89 529	-	11 045	115 476	216 050	19 952	236 002
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	5 922	5 922	335	6 257
Outras perdas líquidas reconhecidas nos capitais próprios	-	-	-	152	152	-	152
Rendimento integral do período	-	-	-	6 074	6 074	335	6 409
Incremento/diminuição de reservas	-	-	1 035	(1 035)	-	(502)	(502)
Saldo em 30 de junho de 2021	89 529	-	12 080	120 514	222 124	19 785	241 909
Saldo em 1 de janeiro de 2022	89 529	19 516	12 080	97 911	219 036	20 200	239 236
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	7 013	7 013	302	7 315
Outras perdas líquidas reconhecidas nos capitais próprios	-	-	-	7 635	7 635	3	7 638
Rendimento integral do período	-	-	-	14 647	14 647	305	14 953
Incremento/diminuição de reservas	-	-	957	(957)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2022	89 529	19 516	13 037	111 601	233 684	20 505	254 189

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração Condensada Consolidada dos Fluxos de Caixa

Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

Demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros - € k)

	Notas	Junho 2022	Junho 2021
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		132 016	129 458
(Pagamentos) a fornecedores		(26 053)	(34 303)
(Pagamentos) relativos a pessoal		(12 796)	(10 627)
(Pagamento) de imposto sobre o consumo (IVA)		(17 368)	(17 188)
(Pagamento) de imposto sobre o rendimento		(585)	(780)
(Pagamento) de contribuição extraordinária sobre o setor energético	14	(13)	-
(Pagamento) de taxas de ocupação do subsolo		(11 781)	(11 113)
Outros (pagamentos) relativos à atividade operacional		(940)	(797)
Fluxos das atividades operacionais (1)		62 480	54 650
Atividades de investimento:			
Recebimentos por alienações de ativos tangíveis e intangíveis		-	1
(Pagamentos) por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(13 164)	(14 663)
Recebimento de juros e proveitos similares		3	-
Fluxos das atividades de investimento (2)		(13 162)	(14 661)
Atividades de financiamento:			
(Pagamento) de empréstimos obtidos	10	(521)	(521)
(Pagamento) de juros e custos similares		(380)	(380)
(Pagamentos) de locações	6	(353)	(461)
(Pagamentos) de juros de locações	6	(169)	(173)
Dividendos pagos		-	(485)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(1 423)	(2 019)
Varição líquida de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		47 895	37 970
Caixa e seus equivalentes no início do período		67 484	76 879
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	115 379	114 848

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.

Anexo às demonstrações financeiras condensadas consolidadas em 30 de junho de 2022

1 Informação corporativa

Empresa – mãe

A Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (adiante designada por GGND ou Empresa), tem a sua sede na Rua Tomás da Fonseca em Lisboa, Portugal e tem como objeto social o exercício de atividades no sector energético, em particular na distribuição e comercialização de gás natural, incluindo a prestação de serviços de apoio à gestão empresarial, nas áreas de gestão, administrativa e logística, compras e aprovisionamento e sistemas de informação.

O Grupo

Em 30 de junho de 2022, a Galp Gás Natural Distribuição, S.A., conjuntamente com as subsidiárias (adiante designadas por Grupo GGND ou Grupo), desenvolvem as suas atividades na área da distribuição e comercialização de último recurso retalhista de gás natural.

2 Principais políticas contabilísticas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, tal como adotada pela União Europeia. Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Adicionalmente foram apenas divulgadas as variações materiais exigidas pelo normativo IFRS 7 e IFRS 13. Neste contexto, estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo GGND referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As políticas contabilísticas adotadas a 30 de junho de 2022 são consistentes com as aplicadas no exercício findo a 31 de dezembro de 2021 e no semestre findo a 30 de junho de 2021.

Com base nos resultados do Grupo GGND, bem como da condição macroeconómica de Portugal e do segmento de negócio que opera não houve indícios, a 30 de junho de 2022, que nos levassem a reavaliar as conclusões obtidas na preparação das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021, relativamente à recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis.

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas em milhares de euros (unid: €k), exceto quando expressamente indicado o contrário, dado ser esta a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que o Grupo opera. Devido a arredondamentos, os totais e subtotais das tabelas apresentadas podem não ser iguais à soma dos números que se apresentam.

As novas normas/alterações às normas (IFRS tal como adotadas pela União Europeia) que entraram em vigor no período não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras.

A demonstração dos fluxos de caixa em 30 de junho de 2022, passou a incluir uma rubrica de Pagamento de taxas de ocupação do subsolo, quando na demonstração dos fluxos de caixa em 30 de junho de 2021 estes pagamentos estavam incluídos na rubrica de Outros (pagamentos)/recebimentos relativos à atividade operacional. Em 30 de junho de 2022, esta última rubrica passou a incluir os pagamentos de imposto sobre produtos petrolíferos (ISP)

quando em 30 de junho de 2021 estavam numa rubrica autónoma. Os valores comparativos de 30 de junho de 2021 nestas demonstrações financeiras foram alterados de forma consistente.

Prestação e divulgação de informação

No seguimento da saída do Reino Unido da União Europeia, e uma vez que as obrigações emitidas pela Galp Gás Natural Distribuição, S.A. ao abrigo do Medium Term Note Programme apenas se encontram admitidas à negociação no mercado principal da London Stock Exchange, a Galp Gás Natural Distribuição, S.A. deixou de estar sujeita à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e às obrigações de prestação e divulgação de informação previstas no Código dos Valores Mobiliários (CVM). Assim, a Galp Gás Natural Distribuição, S.A. passou a estar sujeita à supervisão da Financial Conduct Authority (FCA) e a continuar a prestar e a divulgar a informação relevante de acordo com as obrigações de reporte e transparência previstas pela FCA para emitentes de valores mobiliários.

Acresce referir que de acordo com o regime previsto pela FCA, para exercícios financeiros iniciados após 31 de dezembro de 2020, as IFRS emitidas pelo IASB e adotadas pela União Europeia são equivalentes às normas internacionais de relato financeiro adotadas pelo Reino Unido para efeitos das Regras de Transparência (nos termos definidos pela secção 474 (1) da Lei das Sociedades de 2006).

Com a publicação da Lei nº99-A/2021 de 31 de dezembro a GGND deixou de qualificar como Entidade de Interesse Público em Portugal, com efeitos a 1 de janeiro de 2022, em virtude de os seus valores mobiliários não se encontrarem admitidos à negociação em mercado regulamentado localizado em Portugal.

2.2. Impactos da situação macroeconómica

Não obstante o contexto atual geopolítico após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a GGND não registou até à data impactos significativos ao nível do volume de gás distribuído. Nesse sentido, a gestão da GGND está a acompanhar as fontes de abastecimento de gás, preços, volumes e taxas de juro, de modo a controlar eventuais riscos operacionais, garantir a manutenção das suas atividades e mitigar eventuais impactos financeiros materialmente relevantes nas empresas do Grupo GGND. Em particular, a evolução da taxa de inflação e da taxa de juro poderão impactar, por um lado, a taxa de remuneração dos ativos regulados (“RoR”), e por outro, a taxa de desconto utilizada para utilizar na atualização das responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios (Nota 13), bem como a taxa de juro dos financiamentos a contrair no futuro. De referir que os eventuais impactos nas taxas de juro dos financiamentos do Grupo encontram-se mitigados devido a ter sido contratada uma taxa de juro fixa para o principal financiamento da GGND (Programa EMTN – emissão de *Notes*).

3 Informação por segmentos

Segmentos operacionais

O Grupo em 30 de junho de 2022 é constituído pela Galp Gás Natural Distribuição, S.A. e subsidiárias que desenvolvem as suas atividades de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista.

O segmento operacional de Gás abrange as áreas de distribuição e comercialização de gás natural em regime de último recurso retalhista.

Relativamente a “Outros”, o Grupo considerou a empresa holding Galp Gás Natural Distribuição, S.A..

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas em 30 de junho de 2022

A informação financeira relativa aos segmentos reportáveis para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e 2021 é como segue:

	Unid: € k							
	Consolidado		Gás Natural		Outros		Ajustamentos de Consolidação	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Proveitos								
Vendas e prestações de serviços	77 114	79 718	76 793	79 488	10 086	10 470	(9 764)	(10 240)
Custo das vendas	(1 096)	(1 021)	(1 097)	(1 021)	1	-	-	-
Outras receitas e custos	(23 157)	(26 086)	(26 033)	(27 616)	(7 218)	(8 701)	10 093	10 230
EBITDA	52 861	52 611	49 663	50 852	2 868	1 769	329	(10)
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	(24 014)	(24 919)	(23 522)	(24 507)	(492)	(412)	-	-
Provisões (líquidas)	(95)	(90)	(95)	(90)	-	-	-	-
EBIT	28 752	27 603	26 046	26 255	2 376	1 357	329	(10)
Outros resultados financeiros	(5 052)	(5 099)						
Imposto sobre rendimento	(6 253)	(5 762)						
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(10 131)	(10 485)						
Resultado Líquido Consolidado, do qual:	7 315	6 257						
Atribuível a interesses que não controla	(302)	(335)						
Atribuível a acionistas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A.	7 013	5 922						

OUTRAS INFORMAÇÕES ⁽¹⁾

Ativos do Segmento ⁽²⁾

Participações financeiras ⁽³⁾	2 278	2 278	3	3	2 275	2 275	0	0
Outros ativos	1 357 467	1 326 415	1 297 174	1 274 002	259 753	213 527	(199 460)	(161 114)
Ativos do Segmento	1 359 745	1 328 694	1 297 177	1 274 005	262 029	215 802	(199 460)	(161 114)
dos quais ativos dos Direitos de uso de ativos	11 091	11 499	6 270	6 509	4 821	4 991	-	-

1) Os valores de 2021 respeitam ao exercício findo a 31 de dezembro de 2021

2) Quantia líquida

3) Pelo Método de Equivalência Patrimonial (inclui Goodwill e outros ativos financeiros)

4 Ativos tangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 a composição e movimentos nos ativos tangíveis foi a seguinte:

	Unid: € k
	Terrenos e recursos naturais e Edificações
<i>Em 30 de junho de 2022</i>	
Custo	938
Depreciação acumulada	(497)
Valor Líquido	441
Saldo em 1 de janeiro de 2022	450
Depreciações e imparidades	(9)
Saldo em 30 de junho de 2022	441

5 Ativos intangíveis e Goodwill

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 a composição e movimentos nos ativos intangíveis e goodwill foi a seguinte:

Unid: € k

	Acordos de concessão							Outros ativos intangíveis	Goodwill	Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Reconversão consumo GN	Imobilizações em curso	Outros acordos de concessão	Total acordos concessão			
<i>Em 30 de junho de 2022</i>										
Custo	12 714	12 246	1 374 577	625 955	5 369	24 962	2 055 823	4 873	2 336	2 063 032
Amortização acumulada	(4 978)	(7 687)	(610 279)	(284 928)	-	(24 033)	(931 905)	(2 359)	(61)	(934 324)
Valor Líquido	7 737	4 559	764 298	341 027	5 369	929	1 123 919	2 514	2 275	1 128 708
Saldo em 1 de janeiro de 2022	7 860	4 686	770 097	346 211	1 706	1 205	1 131 764	2 519	2 275	1 136 558
Adições	-	-	-	-	15 439	-	15 439	316	-	15 755
Amortizações	(134)	(130)	(15 668)	(7 138)	-	(206)	(23 277)	(322)	-	(23 598)
Abates e vendas	-	-	(7)	-	-	-	(7)	-	-	(7)
Transferências	11	-	9 876	2 329	(11 776)	(441)	-	-	-	-
Outros ajustamentos	-	3	-	(375)	-	372	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2022	7 737	4 559	764 298	341 027	5 369	929	1 123 919	2 514	2 275	1 128 708

6 Direitos de uso e responsabilidades por locações

Os Direitos de uso são detalhados como segue:

	Edifícios	Outros direitos de uso	Total
Unid: € k			
<i>Em 30 de junho de 2022</i>			
Custo	13 537	381	13 918
Amortização acumulada	(2 565)	(262)	(2 828)
Valor Líquido	10 972	119	11 091
Saldo a 1 de janeiro de 2022			
Amortizações	(354)	(52)	(406)
Outros ajustamentos	-	(2)	(2)
Saldo a 30 de junho de 2022	10 972	119	11 091

Os passivos por locações são como segue:

	Junho 2022	Dezembro 2021
Unid: € k		
Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados	14 482	15 003
Inferior a um ano	1 005	1 030
Um a cinco anos	3 754	3 788
Mais de cinco anos	9 723	10 186
Passivos das locações na posição financeira consolidada	11 674	12 027
Corrente	990	1 015
Não corrente	10 683	11 012

Além das depreciações dos direitos de uso do período apresentadas no primeiro quadro desta nota, os montantes reconhecidos nos resultados consolidados do período apresentam o seguinte detalhe:

	Notas	Junho 2022	Junho 2021
Unid: € k			
		546	214
Juros de locações	18	169	178
Despesas relacionadas com locações de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis ¹		377	36

¹ Inclui locações de curta duração e com pagamentos variáveis reconhecidos na rubrica de transporte de mercadorias.

Os montantes reconhecidos na demonstração condensada de fluxos de caixa consolidados são como segue:

	Junho 2022	Junho 2021
Unid: € k		
Atividades de financiamento	522	634
Pagamentos relativos a locações	353	461
Pagamentos relativos a juros locações	169	173

7 Inventários

A rubrica de Inventários apresentava o seguinte detalhe, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Unid: € k	
	Junho 2022	Dezembro 2021
	1 544	1 810
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 536	1 802
Outras matérias-primas e materiais diversos	1 623	1 890
Reduções de matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(88)	(88)
Mercadorias	8	8
Mercadorias	8	8

8 Clientes e Outras contas a receber

8.1 Clientes

A rubrica de Clientes, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, apresentava o seguinte detalhe:

		Unid: € k	
	Notas	Junho 2022	Dezembro 2021
		6 892	10 696
Clientes		7 315	11 522
Imparidades de clientes	8.3	(423)	(826)

8.2 Outras contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, apresentava o seguinte detalhe:

		Unid: € k			
	Notas	Junho 2022		Dezembro 2021	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		65 582	14 417	68 406	14 237
Outros devedores		24 365	3 453	26 272	3 453
Taxa de Ocupação do Subsolo		21 941	3 453	19 930	3 453
Saldo devedores de fornecedores		855	-	649	-
Adiantamentos a fornecedores		153	-	4 481	-
Outros devedores/Outras contas a receber		1 416	-	1 212	-
Empresas relacionadas		16	-	-	-
Outras contas a receber		16	-	-	-
Ativos resultantes de contrato		37 189	10 914	40 613	10 743
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas		14 551	-	14 551	-
Desvio tarifário - <i>pass through</i>		9 121	-	10 379	-
Desvio tarifário - <i>core</i>		12 582	10 914	15 380	10 743
Outros acréscimos de proveitos		935	-	303	-
Custos diferidos		4 092	50	1 602	40
Seguros pagos antecipadamente		2 331	-	1 045	-
Outros custos diferidos		1 761	50	557	40
Imparidade de outras contas a receber	8.3	(81)	-	(81)	-

A rubrica de taxas de subsolo no montante de €25 394 k refere-se a taxas de ocupação de subsolo já pagas às Câmaras Municipais. De acordo com o Contrato de Concessão da atividade de Distribuição de Gás Natural entre o Estado Português e as empresas do Grupo e de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2008, de 8 de abril, as empresas têm o direito de repercutir para as entidades comercializadoras ou para os consumidores finais, o valor integral das taxas de ocupação de subsolo liquidado às autarquias locais que integram a área de concessão.

8.3 Imparidades de clientes e outras contas a receber

O movimento das imparidades de clientes e de outras contas a receber no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 é o seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Utilização	Unid: € k Saldo final
	907	58	(110)	(352)	504
Clientes	826	58	(110)	(352)	423
Outras contas a receber	81	-	-	-	81

9 Caixa e seus equivalentes

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Caixa e seus equivalentes apresentava o seguinte detalhe:

	Unid: € k Junho 2022	Dezembro 2021
	115 379	67 484
Caixa e seus equivalentes	115 379	67 484

10 Dívida financeira

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica Dívida financeira detalha-se como segue:

	Unid: € k Junho 2022		Dezembro 2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
	1 042	673 803	1 042	673 969
Empréstimos bancários	1 042	4 688	1 042	5 208
<i>Origination Fees</i>	-	-	-	(1)
Empréstimos bancários e papel comercial	1 042	4 688	1 042	5 208
Empréstimos por obrigações e <i>Notes</i>	-	669 116	-	668 762
<i>Origination Fees</i>	-	(884)	-	(1 238)
Empréstimos Obrigacionistas e <i>Notes</i>	-	670 000	-	670 000

A dívida financeira, excluindo *origination fees*, descobertos bancários, em 30 de junho de 2022 apresentava o seguinte plano de reembolso previsto:

Vencimento	Total	Corrente	Unid: € k
			Empréstimos Não Corrente
	675 729	1 042	674 688
2022	521	521	-
2023	601 042	521	600 521
2024	71 042	-	71 042
2025 e seguintes	3 125	-	3 125

As variações da dívida financeira durante o período compreendido entre 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2022 foi como se segue:

	Saldo inicial	Amortizações de principal	Outros	Unid: € k
				Saldo final
Dívida financeira	675 011	(521)	355	674 845
Empréstimos bancários	6 249	(521)	1	5 729
<i>Origination Fees</i>	(1)	-	1	-
Empréstimos bancários e papel comercial	6 250	(521)	-	5 729
Empréstimos por obrigações e Notes	668 762	-	354	669 116
<i>Origination Fees</i>	(1 238)	-	354	(884)
Empréstimos obrigacionistas e Notes	670 000	-	-	670 000

Durante o primeiro semestre de 2022 foram realizados reembolsos parciais de €521 k de financiamentos contratualizados.

O empréstimo obrigacionista de €70 000 k vence juros a uma taxa de juro 0,6% + Euribor 6M. Este empréstimo será reembolsado na totalidade a 1 de agosto de 2024. A GGND emitiu *Notes* no montante de €600 000 k, com vencimento em 19 de setembro de 2023 e cupão de 1,375%. Nestas circunstâncias a dívida não está significativamente exposta ao risco de taxa de juro, nomeadamente ao que decorre os aspectos mencionados na Nota 2.2.

11 Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas Fornecedores e Outras contas a pagar apresentam o seguinte detalhe em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Junho 2022		Dezembro 2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores	10 424	-	8 381	-
Outras contas a pagar	55 864	194 539	44 185	197 415
Estado e outros entes públicos	5 742	-	4 398	-
IVA a pagar	4 119	-	3 508	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos	114	-	126	-
IRS retenções efetuadas a terceiros	719	-	331	-
Segurança social	790	-	433	-
Outros credores	8 188	-	7 345	-
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis	8 172	-	7 326	-
Outros credores	17	-	20	-
Empresas relacionadas	137	-	137	-
Dividendos a pagar	137	-	137	-
Outras contas a pagar	2 032	-	2 166	-
Acréscimos de custos	29 999	1 899	20 370	1 091
Fornecimentos e serviços externos	2 817	-	4 429	-
Remunerações a liquidar	5 411	-	6 891	-
Juros a liquidar	6 617	-	2 496	-
Desvio tarifário - <i>core</i>	11 781	1 899	4 033	1 091
Desvio tarifário - <i>pass through</i>	2 821	-	1 812	-
Outros acréscimos de custos	552	-	709	-
Proveitos diferidos	9 765	192 640	9 768	196 324
Subsídios ao Investimento	9 210	192 640	9 210	196 324
Outros proveitos diferidos	555	-	557	-

O aumento dos acréscimos de custos de juros da dívida a liquidar face a dezembro deve-se essencialmente ao período de pagamento desses mesmos juros que ocorre em setembro de cada ano.

12 Imposto sobre o rendimento

As empresas que constituem o Grupo GGND há mais de 1 ano e cuja percentagem de participação é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tributadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS). Com referência a 1 de janeiro de 2021, o resultado fiscal do Grupo GGND é apurado na esfera da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (anteriormente apurado na esfera da Galp Energia SGPS, S.A.). A taxa média de imposto aplicada às empresas com sede em Portugal foi de 25%.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor de imposto sobre o rendimento a pagar é como segue:

	Unid: € k	
	Passivo	
	Junho 2022	Dezembro 2021
	(9 656)	(1 217)
Estado e Outros entes Públicos	(9 562)	(1 124)
Galp Energia, SGPS, S.A.	(94)	(94)

Os impostos sobre o rendimento reconhecido na demonstração condensada dos resultados consolidados nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 são detalhados como segue:

	Unid: € k					
	Junho 2022			Junho 2021		
Notas	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
Imposto sobre o rendimento	9 025	(2 772)	6 253	8 436	(2 674)	5 762
Imposto sobre o rendimento do período	9 065	(2 772)	6 293	8 525	(2 674)	5 851
Excesso de estimativa de imposto	(40)	-	(40)	(89)	-	(89)

Em 30 de junho de 2022, o movimento de impostos diferidos ativos e passivos é composto como segue:

	Unid: € k			
	31 de dezembro de 2021	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	30 de junho de 2022
Impostos diferidos ativos	17 551	(352)	(1 510)	15 689
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	4	6	-	10
Benefícios de reforma e outros benefícios	11 145	1 598	(1 510)	11 232
Desvio tarifário	3 583	(136)	-	3 447
Provisões não aceites fiscalmente	2 819	(1 820)	-	1 000
Impostos diferidos passivos	(19 596)	3 125	-	(16 472)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis Justo Valor	(9 871)	191	-	(9 680)
Desvio tarifário	(8 844)	2 905	-	(5 939)
Outros	(881)	28	-	(854)

13 Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o património do Fundo de Pensões do Grupo GGND, valorizado ao justo valor e classificado no Nível 1, apresenta a seguinte composição de acordo com o relatório apresentado pela sociedade gestora respetiva:

	Unid: € k	
	Junho 2022	Dezembro 2021
Total	18 966	21 597
Ações	4 479	6 305
Obrigações	14 202	15 144
Liquidez	285	149

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Grupo tinha registado, no passivo, os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Unid: € k	
	Junho 2022	Dezembro 2021
Passivo	(52 863)	(62 370)
Responsabilidade líquida	(52 863)	(62 370)
Responsabilidades	(71 829)	(83 967)
Passivos relacionados com o Fundo de Pensões	(23 777)	(29 390)
Passivos relativos a outros benefícios	(48 052)	(54 577)
Ativos	18 966	21 597

O pressuposto de taxa de desconto, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, aumentou face a 31 de dezembro de 2021, passando de 1,05% para 2,50%. Quanto aos restantes pressupostos considerados no cálculo das responsabilidades pós emprego, não houve alterações face a 31 de dezembro de 2021. Para maior detalhe consultar as demonstrações financeiras e notas anexas com referência a 31 de dezembro de 2021.

14 Provisões

No decurso do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, a rubrica de Provisões apresentava os seguintes movimentos:

	Unid: € k				
				Junho 2022	Dezembro 2021
	Processos judiciais	CESE I	Outros riscos e encargos	Total	Total
Saldo inicial	451	65 174	3 631	69 256	77 713
Aumentos	-	10 131	95	10 226	12 120
Diminuições	-	-	-	-	(5)
Utilização	-	(13)	-	(13)	(20 572)
Regularizações	-	-	(249)	(249)	-
Saldo no fim do período	451	75 292	3 477	79 220	69 256

CESE

Desde 2014, o Grupo encontra-se sujeito a um imposto especial (Contribuição Extraordinária para o Setor Energético "CESE"), ao abrigo do artigo 228º da Lei 83C/2013 de 31 de dezembro, que refere que as empresas do setor energético com ativos líquidos em determinadas atividades estão sujeitas a uma taxa que incide sobre o montante de ativos líquidos elegíveis. Pelo facto de contestar a aplicação desta contribuição, o Grupo não procedeu desde 2014 à respetiva liquidação, tendo registado a totalidade do valor da CESE na rubrica de Provisões e o gasto sido reconhecido em resultados nos respetivos exercícios.

A diminuição da provisão da CESE I, no montante de €13 k, está relacionada com os pagamentos de juros efetuados pela Setgás - Sociedade de Distribuição de Gás Natural, S.A. após decisão final desfavorável do tribunal constitucional relativamente ao ano de 2014.

O incremento da CESE I é um incremento recorrente anual em janeiro de cada ano, incidindo a referida contribuição sobre alguns dos ativos intangíveis afetos à concessão. Para mais informação vide Relatório e Contas de 31 de dezembro de 2021.

15 Interesses que não controlam

Em 30 de junho de 2022, a variação dos interesses que não controlam durante o período de seis meses e incluídos no capital próprio é a seguinte:



As outras variações referem-se essencialmente a remensurações com fundo de pensões.

16 Proveitos e ganhos

Os Proveitos e ganhos para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho 2021 detalham-se como segue:

	Notas	Junho 2022	Unid: € k Junho 2021
		97 304	98 129
Vendas:		1 820	1 708
Mercadorias		1 820	1 708
Prestações de serviços		75 294	78 010
Outros proveitos operacionais:		20 163	18 364
Proveitos ao abrigo da IFRIC 12	17	15 439	13 513
Outros		4 725	4 851
Proveitos financeiros	18	27	47

17 Custos e perdas

Os Custos e perdas para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho 2021 detalham-se como segue:

	Notas	Junho 2022	Unid: € k Junho 2021
Total de custos		73 605	75 625
Custo das Vendas:		1 096	1 021
Mercadorias		1 096	1 021
Fornecimento e serviços externos:		17 878	19 579
Subcontratos - utilização de redes		4 819	7 228
Serviços informáticos		3 081	2 268
Conservação e Reparação		1 344	1 248
Serviços de assistência técnica e inspeção		1 367	1 327
Serviços de leitura, faturação e cobrança		890	766
Outros Custos		6 376	6 743
Custos com pessoal		9 799	11 058
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos	4, 5 e 6	24 014	24 919
Provisões	14	95	90
Perdas por imparidade de contas a receber	8	(52)	7
Outros custos:		15 696	13 806
Custos ao abrigo da IFRIC 12	16	15 439	13 513
Donativos		-	1
Outros impostos		25	18
Outros custos operacionais		232	274
Custos financeiros	18	5 079	5 145

18 Proveitos e custos financeiros

O detalhe dos Proveitos e custos financeiros para os períodos de seis meses findos 30 de junho de 2022 e 30 de junho 2021 é como segue:

	Notas	Junho 2022	Junho 2021
		(5 052)	(5 099)
Proveitos financeiros:		27	47
Juros de depósitos bancários		27	47
Custos financeiros:		(5 079)	(5 145)
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(4 385)	(4 392)
Juros relativos a locação	6	(169)	(178)
Outros custos financeiros		(526)	(575)

Unid: € k

19 Eventos subsequentes

Em virtude da atual conjuntura resultante do conflito geopolítico entre a Rússia e Ucrânia, a gestão da GGND está a acompanhar a evolução da situação, de modo a controlar eventuais riscos operacionais, garantir a manutenção das suas atividades e mitigar eventuais impactos financeiros materialmente relevantes nas empresas do Grupo GGND. Até à data de aprovação das contas, o conflito geopolítico com a Rússia não teve impactos significativos na atividade.

Não ocorreram eventos subsequentes adicionais após 30 de junho de 2022 com impacto relevante nas demonstrações financeiras condensadas anexas.

20 Aprovação das demonstrações financeiras condensadas

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de julho de 2022.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente:

Diogo António Rodrigues da Silveira

Vogais:

Jaroslava Korpancová

Karl Klaus Liebel

Ippei Kojima

Nuno Luís Mendes Holbech Bastos

Gabriel Nuno Charrua de Sousa

Yoichi Onishi

José Manuel Rodrigues Vieira

Pedro Álvaro de Brito Gomes Doutel

CONTABILISTA CERTIFICADO:

Ana Brito



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (a Entidade), que compreendem a demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 1.359.745 milhares de euros e um total de capital próprio de 254.189 milhares de euros, incluindo um resultado líquido consolidado do período de 7.315 milhares de euros), a demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados, a demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas a estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. em 30 de junho de 2022 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

29 de julho de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Rita da Silva Gonçalves dos Santos, ROC nº 1681
Registado na CMVM com o nº 20161291